

## 469 - AVALIAÇÃO DE TESTE IMUNOENZIMÁTICO (ELISA) PARA DETECÇÃO DE IMUNOGLOBULINA M NO DIAGNÓSTICO DA LEPTOSPIROSE HUMANA.

Pereira F.A.<sup>1</sup>, Silva. E.D.<sup>2</sup>, Almeida. A.S<sup>1</sup>, Barbosa. R.M.<sup>1</sup>, Maciel. E.A.P.<sup>1</sup>, Ferreira A. G. P.<sup>2</sup>, Reis, M.G.<sup>1</sup>, Ko, A.I.<sup>1,3</sup>.

Centro de Pesquisas Gonçalo Muniz/Fiocruz, Salvador, BA<sup>1</sup>, Biomanguinhos/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ<sup>2</sup>, Weill Medical College, Cornell University, New York, N.Y.<sup>3</sup>

**Objetivos:** O propósito deste trabalho foi testar desempenho de teste sorológico, EIE-IgM-Leptospirose-Biomanguinhos, baseado em antígeno bruto de leptospira patogênica, para utilização na vigilância ativa de casos, como no diagnóstico clínico da leptospirose. **Materiais e Métodos:** Seleccionados randomicamente: casos confirmados, indivíduos acometidos anteriormente pela leptospirose, sadios e portadores de outras doenças. Casos confirmados, referentes à vigilância ativa em Salvador (1996-2001), indivíduos sadios (Salvador e EUA) e portadores de outras doenças fornecidos pelo LACEN/BA(dengue, hepatite, VDRL-positivos) e CDC/EUA(Lyme). Testadas segundo instruções do kit, observou-se reprodutibilidade, sensibilidade e especificidade. **Resultados:** A reprodutibilidade constou de 91%(78/86). A sensibilidade do teste variou de 57-79% para fase aguda em casos confirmados ( $n=14, n=88$ ) e 100%( $n=102$ ) na fase convalescente. A partir do 11<sup>o</sup> dia após início dos sintomas, todos casos confirmados são positivos. A especificidade resultou de 94-100% para indivíduos sadios ( $n=46, n=118$ ) e 94-100% ( $n=30, n=60$ ) para portadores de outras doenças. Constatou-se que o teste conseguiu captar diminuição dos títulos de anticorpos nos anos subseqüentes a fase aguda ( $n=64$ ). **Conclusões:** Observou-se que kit testado apresentou elevada sensibilidade, principalmente na fase convalescente, e especificidade, qualificando-se para utilização na vigilância de casos e diagnóstico. Mostra-se necessário desenvolvimento de teste com capacidade maior de captação, principalmente nos primeiros dias após infecção.

## 469 - AVALIAÇÃO DE TESTE IMUNOENZIMÁTICO (ELISA) PARA DETECÇÃO DE IMUNOGLOBULINA M NO DIAGNÓSTICO DA LEPTOSPIROSE HUMANA.

Pereira F.A.<sup>1</sup>, Silva. E.D.<sup>2</sup>, Almeida. A.S<sup>1</sup>, Barbosa. R.M.<sup>1</sup>, Maciel. E.A.P.<sup>1</sup>, Ferreira A. G. P.<sup>2</sup>, Reis, M.G.<sup>1</sup>, Ko, A.I.<sup>1,3</sup>.

Centro de Pesquisas Gonçalo Muniz/Fiocruz, Salvador, BA<sup>1</sup>, Biomanguinhos/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ<sup>2</sup>, Weill Medical College, Cornell University, New York, N.Y.<sup>3</sup>

**Objetivos:** O propósito deste trabalho foi testar desempenho de teste sorológico, EIE-IgM-Leptospirose-Biomanguinhos, baseado em antígeno bruto de leptospira patogênica, para utilização na vigilância ativa de casos, como no diagnóstico clínico da leptospirose. **Materiais e Métodos:** Selecionados randomicamente: casos confirmados, indivíduos acometidos anteriormente pela leptospirose, sadios e portadores de outras doenças. Casos confirmados, referentes à vigilância ativa em Salvador (1996-2001), indivíduos sadios (Salvador e EUA) e portadores de outras doenças fornecidos pelo LACEN/BA(dengue, hepatite, VDRL-positivos) e CDC/EUA(Lyme). Testadas segundo instruções do kit, observou-se reprodutibilidade, sensibilidade e especificidade. **Resultados:** A reprodutibilidade constou de 91%(78/86). A sensibilidade do teste variou de 57-79% para fase aguda em casos confirmados ( $n=14, n=88$ ) e 100%( $n=102$ ) na fase convalescente. A partir do 11<sup>o</sup> dia após início dos sintomas, todos casos confirmados são positivos A especificidade resultou de 94-100% para indivíduos sadios ( $n=46, n=118$ ) e 94-100% ( $n=30, n=60$ ) para portadores de outras doenças. Constatou-se que o teste conseguiu captar diminuição dos títulos de anticorpos nos anos subseqüentes a fase aguda ( $n=64$ ). **Conclusões:** Observou-se que kit testado apresentou elevada sensibilidade, principalmente na fase convalescente, e especificidade, qualificando-se para utilização na vigilância de casos e diagnóstico. Mostra-se necessário desenvolvimento de teste com capacidade maior de captação, principalmente nos primeiros dias após infecção.